



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO

Título:
Curso de Política para Mulheres Wajãpi

Colegiado Proponente: Antropologia

Coordenador: Camila Galan de Paula

Núcleo de Extensão vinculado:

Ciências da Terra
 Ciências da Vida
 Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
 Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Camila Galan de Paula	CANT	Docente	Coordenadora
Lúcia Szmrecsányi	Externo	-	Coordenadora (externa à UNIVASF)
Arinã Waiãpi	Externo	-	Participante
Marianu Waiãpi	Externo	-	Participante



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares / Direitos individuais e coletivos

Apresentação:

Por demanda de um conjunto de mulheres da etnia Wajãpi (falante de uma língua tupi-guarani e residente na T.I. Wajãpi, estado do Amapá) - via duas de suas organizações políticas, AWATAC (Associação Wajãpi Terra, Ambiente e Cultura) e Apina – Conselho das Aldeias Wajãpi - será realizado o II Curso de Política para Mulheres Wajãpi. O curso será ministrado pela docente da UNIVASF Profa. Ms. Camila Galan de Paula e por Lúcia Szmrecsányi, coordenadora do Programa Wajãpi do Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé), organização não governamental que organiza o curso e que realiza ações de indigenismo continuamente junto aos Wajãpi. A organização do curso é ainda realizada por mulheres indígenas.

O I Curso de Política para Mulheres Wajãpi, realizado em dezembro de 2015, foi igualmente ministrado por Lúcia Szmrecsányi e Camila Galan de Paula.

A demanda das mulheres Wajãpi por tal curso relaciona-se a movimento mais amplo de inserção feminina nas organizações políticas dessa etnia. Alia-se a isso a recente elaboração, pelos Wajãpi, de um Protocolo de Consulta e Consentimento Wajãpi (Apina, Apiwata, Awatac, 2014), elaborado sob o marco da Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), da qual o Brasil é signatário (promulgada no Brasil pelo Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004 da Casa Civil da Presidência da República).

Justificativa:

As mulheres Wajãpi que participaram do I Curso de Política para Mulheres Wajãpi (dezembro/2015) externaram seu interesse em aprender sobre **política**, bem como aprender **a participar de reuniões políticas e falar em público e em língua portuguesa sobre o seu povo e seu modo de vida**.

A partir desses interesses iniciais das mulheres, foi possível começar algumas discussões sobre diferentes definições de política, modos de tomada de decisão, funcionamento do Estado brasileiro. O II Curso de Política para Mulheres Wajãpi pretende – como detalhado em “Objetivos” - aprofundar essas discussões incipientes e fomentar o debate sobre política. Com isso, visa-se a ampliar a noção de “política”, bem como a garantir que as mulheres compreendam o funcionamento das instâncias governamentais e não governamentais com quem estabelecem diálogos a partir de políticas públicas que sobre elas incidem.

Como justificativa para a realização da presente ação de extensão universitária, menciona-se a possibilidade de capacitar as mulheres para a participação cidadã em instâncias decisórias, sem com isso comprometer a diversidade cultural e seus direitos humanos e culturais. A Convenção 169 da OIT, referendada no país pelo Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004 da Casa Civil da Presidência da República, explicita que “deverá ser respeitada a integridade dos valores, práticas e instituições desses povos” (Artigo 5º).

A capacitação em política, assim, visa a garantir que as mulheres Wajãpi tenham melhores condições para compreender o funcionamento da política institucional brasileira, e assim entendam melhor as políticas públicas que as afetam e os caminhos possíveis para diálogos



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

e negociações com instituições governamentais. Isso aliado ao Protocolo de Consulta e Consentimento Wajãpi poderá auxiliar as mulheres wajãpi na luta pela efetivação do Artigo 6º do Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004 da Casa Civil da Presidência da República (Convenção 169 da OIT), que garante a consulta livre, prévia e informada dos povos indígenas quando ações governamentais os poderão afetar.

Em suma, o fundamento último da presente ação extensionista é contribuir para a garantia de direitos civis e culturais do povo Wajãpi.

A partir do diálogo entre saberes acadêmicos (notadamente das Ciências Sociais) e as necessidades externadas pelas participantes indígenas, espera-se que a atividade cumpra o papel de fazer a universidade dialogar com as comunidades. Com relação à população-alvo da atividade de extensão, nota-se ainda que Camila Galan de Paula realizou atividades de pesquisa acadêmica junto os Wajãpi nos anos de 2014-2015. A realização de atividade extensionista, dessa feita, fundamenta-se no diálogo entre saberes acadêmicos (das Ciências Sociais), saberes indígenas, e na interação de atividades de pesquisa e extensão.

Objetivos:

Objetivos gerais:

Objetiva-se contribuir para (1) a discussão abrangente do que seja "política", (2) a garantia à participação esclarecida e informada das mulheres wajãpi em instâncias de reuniões e negociações com organismos governamentais e não governamentais, a partir da capacitação para compreender o funcionamento da política institucional brasileira, (3) a transmissão dos saberes acadêmicos e universitários (das Ciências Sociais, notadamente) sobre política institucional e políticas públicas, (4) o alargamento dos saberes acadêmicos sobre política, a partir da troca e comparação com os saberes e experiências indígenas.

Objetivos específicos:

1. Discutir com as mulheres as diferentes acepções de "política"
2. Pensar, junto com as participantes indígenas, como a política se processa entre os Wajãpi, com atenção a modos das mulheres e homens agirem politicamente
3. Apresentar às mulheres a organização do Estado brasileiro, em especial as esferas e instituições com as quais lidam os movimentos indígenas e que se ocupam de política indigenista
4. Discutir com as mulheres as noções de política representativa e voto
5. Apresentar e discutir noções gerais sobre política e legislação indigenista no Brasil
6. Discutir a noção de consulta prévia e informada (Convenção 169 da OIT), fortalecendo o Protocolo de Consulta Prévia elaborado previamente pelos Wajãpi.

Metas:

O curso será realizado durante uma semana da T. I. Wajãpi/Amapá.

Espera-se ampla participação das mulheres participantes - selecionadas pela própria comunidade.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Resultados Esperados:

Após a realização de uma semana de curso para as mulheres, é esperado que elas:

- consigam apresentar aspectos de seu modo de vida e organização social em língua portuguesa
- compreendam que "política" compreende práticas mais abrangentes do que aquelas da "política estatal"
- compreendam as divisões do Estado brasileiro em unidades federadas
- entendam minimamente as atribuições dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
- compreendam a noção de representação e o papel do voto
- compreendam as funções da FUNAI e SESA
- compreendam os fundamentos e funcionamento da Convenção 169 da OIT

Metodologia:

O projeto de extensão se efetivará por meio de um curso a ser realizado na Terra Indígena Wajãpi. Tal curso se usará de aulas dialogadas e expositivas para garantir o cumprimento dos objetivos elencados anteriormente. Além disso, serão realizados exercícios para que as participantes, trabalhando em conjunto, reflitam sobre sua experiência social, cultural e política.

Como forma de avaliação da atividade de extensão (curso), as participantes realizarão avaliação coletiva e oral do curso, explicitando se ele atendeu a seus interesses. Essa avaliação servirá para orientar possível continuidade de ações de extensão.

Referência Bibliográfica:

Apina, Apiwata, Awatac. *Wajãpi kô omôsâtamy wayvu oposikoa romô ma'e. Protocolo de Consulta e Consentimento Wajãpi*. Macapá, 2014, 37 p. Disponível em: http://www.institutoiepe.org.br/media/livros/2014_protocolo_consulta_consentimento_wajapi.pdf. Acesso: 09/11/2016.

Decreto Nº 5.051, de 19 de abril de 2004 da Casa Civil da Presidência da República.

Público-Alvo: Mulheres indígenas da etnia Wajãpi previamente selecionadas pela comunidade

Nº de Pessoas Beneficiadas

20

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
II Curso de Política para Mulheres Wajãpi	04 a 11/dezembro 2016	
Elaboração de relatório sobre as atividades	Dezembro/2016 e janeiro/2017	



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
Custeio		
Bolsa de Extensão		0
Material de Consumo		0
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		0
Total		0

Janita Paula 11/11/16
Coordenador do Projeto
(assinar e datar)

Paula Fagundes Pinheiro 11/11/16
Coordenador do Colegiado
(assinar e datar)